

CENTRO PAULA SOUZA

FATEC ITAPETININGA

**CADERNO DE RESUMOS DA 5ª MOSTRA DE PROJETOS
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FATEC DE ITAPETININGA**

2, 3 e 4 de maio de 2011

1ª edição

**Itapetininga, SP
Fatec Prof. Antonio Belizandro Barbosa Resende
2011**

CENTRO PAULA SOUZA



Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAPETININGA

FATEC ITAPETININGA

**5ª MOSTRA DE PROJETOS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FATEC DE ITAPETININGA**

2, 3 e 4 DE MAIO/2011

**Eva Fagundes Weber
Isolina Maria Leite de Almeida
Marcelo dos Santos Silvério
Sílvia Panetta Nascimento
(Organizadores)**

CADERNO DE RESUMOS

ISBN – 978-85-67069-00-5

M916 Mostra de Projetos de Iniciação Científica da FATEC de
Itapetininga
(2.: 2011: Itapetininga, SP)

**5ª Mostra de Projetos de Iniciação Científica da FATEC de
Itapetininga: caderno de resumos. – Organizadores:** WEBER,
Eva Fagundes; ALMEIDA, Isolina Maria Leite; SILVÉRIO; Marcelo
dos Santos; NASCIMENTO; Silvia Panetta
**. – Itapetininga, SP: FATEC –
Itapetininga, 2011.**
72p.

1. Iniciação científica. 2. Projetos. 3. Comunicação. 4. Exposição.

I.WEBER, Eva Fagundes;
II.ALMEIDA, Isolina Maria Leite;
III.SILVÉRIO, Marcelo dos Santos;
IV.NASCIMENTO, Silvia Panetta

ISBN: 978-85-67069-00-5

CDD – 338.1

CADERNO DE RESUMOS 2011

Agradecimentos:

CENTRO PAULA SOUZA

Laura M. J.Laganá

Diretora Superintendente

César Silva

Vice Diretor Superintendente

Ângelo Luiz Cortelazzo

Assessor para Assuntos de Educação Superior

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAPETININGA

Isolina Maria Leite de Almeida

Diretora

Observação editorial:

Os resumos publicados não foram revisados, reproduzindo, portanto, os textos originalmente submetidos por seus autores.

Os organizadores

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAPETININGA

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 5ª MOSTRA E AVALIADORA DOS PROJETOS

Profª Isolina Maria Leite de Almeida(Diretora)

Profª Amábile Cristina Brugnaro Santos

Profª Andréia Rodrigues Casare

Prof. Cesário de Moraes Leonel Ferreira

Profª Eva Fagundes Weber

Profª Isolina Maria Leite de Almeida

Prof. Luis Carlos Anelli Júnior

Profª Maria Clara Ferrari

Prof. Marcelo dos Santos Moreira

Prof. Marcelo dos Santos Silvério

Profª Sílvia Panetta Nascimento

EQUIPE DE APOIO:

Murilo Aparecido Vieira da Silva

Paola Mariano

Karen Laura Toledo Sabóia

Patrícia Tiemi Hisano

CORPO DOCENTE DA FATEC DE ITAPETININGA

Ademar Soares Castelo Branco

Adriana Cassetari

Alexander Itria

Altimar Vieira do Amaral

Amábile Cristina Brugnaro dos Santos

Ana Paula da Rosa

André Luiz Silveira Vieira

Andréia Rodrigues Casare

Antonio Lechugo Rubio

Celso Corazza

Cesário de Moraes Leonel Ferreira

Eva Fagundes Weber

Fabio Albuquerque Entelmann

Fabio de Paula Santos

Flávia Cristina Cavalini

Gerson Nunho Carriel

Gilcéia Goularte de Oliveira Garcia

Henrique Mitsuharu Demiya

Isabel Cristina Abud

Ivaldir Vaz de Oliveira

Jefferson Biajone

João Fernando de Moraes Sanches

Luciana Ruggiero Gonzalez

Ludwig Einstein Agurto Plata

Luis Paulo Estanislau do Amaral

Luis Carlos Anelli Junior

Marcelo dos Santos Moreira

Marcelo dos Santos Silvério

Marcus Venicius Branco de Souza

Maria Clara Ferrari

Marli de Cássia Rodrigues
Neucy Donizette Xavier Pinto
Paula Rodrigues Granato
Ricardo Serra Borsatto
Roberto Clarete Simonetti
Rodrigo Diniz
Rosangela Gonsalves de Araújo
Sandra Regina Cielavin
Silvia Panetta Nascimento
Sonia Maria Cardoso
Sonia Maria Esposte Sturaro
Soraya Regina Sacco
Vanderlei Guilherme de Macedo Filho

APRESENTAÇÃO

Histórico da Instituição

A Faculdade de tecnologia de Itapetininga é mantida pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia ligada à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo que é o órgão responsável pelos Cursos de Formação Técnica e Tecnológica no Estado de São Paulo.

Mostra de Projetos de Iniciação Científica.

Entre os dias 2 e 4 de maio de 2011 foi realizada, na Faculdade de Tecnologia de Itapetininga, a **5ª Mostra de Projetos de Iniciação Científica**, ocasião em que seus estudantes tiveram a oportunidade de expor, tanto à Comunidade acadêmica, quanto ao público em geral, trabalhos de cunho científico, investigativo e tecnológico que representaram sua contribuição na produção de conhecimento. A troca de experiências e debates sobre temas relevantes da atualidade são importantes para a formação individual dos alunos e para o progresso de Itapetininga e região.

O objetivo principal desta semana é propiciar à Comunidade acadêmica discussões ligadas à investigação científica, à produção do conhecimento e que possam contribuir para o enriquecimento profissional e intelectual.

A Comissão Organizadora

SUMÁRIO

AGRICULTURA FAMILIAR: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2006	12
ALIMENTANDO SABERES: COMPARTINDO UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO ACADÊMICA EM ASSENTAMENTOS RURAIS	14
ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING DA EMPRESA HABIB'S: UM ESTUDO DE CASO	15
APLICAÇÕES PARA RESÍDUOS DE PROCESSAMENTO MÍNIMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS	17
AS DIFICULDADES PARA ENCONTRAR MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS CASE	19
AUTOMATIZAÇÃO DE RESTAURANTES	20
BIO-CONSTRUÇÕES COMO UMA ALTERNATIVA PARA ASSENTAMENTOS RURAIS	21
BISCOITO DE CHÁ VERDE COM BAUNILHA	23
COMPARAÇÃO DA FERTILIDADE ENTRE SISTEMAS DE PLANTIO EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO NA REGIÃO DE ITAPETININGA	25
CONSTRUÇÃO DE SABERES - EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO PARTICIPATIVO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO ASSENTAMENTO 23 DE MAIO - ITAPETININGA/SP	27
CONTROLE DE ASSIDUIDADE DE ALUNOS E ACESSO NA FATEC DE ITAPETININGA UTILIZANDO SISTEMA BIOMÉTRICO	29

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE MUDAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL ...	30
DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA LÁCTEA DE LEITE DE CABRA: VIABILIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO ...	31
DIAGNÓSTICO DE PROPRIEDADE RURAL - IHARA PROJETO PLANTA FORTE SOBRE RODAS – SUSTENTABILIDADE/QUALIDADE/CREDIBILIDADE	33
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA VIA CELULAR	35
ENSINO A DISTÂNCIA: UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE EAD NA WEB.....	37
ESTUDO COMPARATIVO DE CULTIVARES DE MORANGO, SOB O SISTEMA DE CULTIVO SEMI-HIDROPÔNICO, MEDIANTE NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO E REGULAMENTOS TÉCNICOS VIGENTES NA REGIÃO DE ITAPETININGA	39
IDENTIFICAR O POTENCIAL DE CONSUMO DE QUEIJO DE BÚFALA EM ITAPETININGA	41
INFORMATIZAÇÃO NA PEQUENA EMPRESA.....	42
O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE ADERÊNCIA À AGROECOLOGIA (SAAGRO) E SUA APLICAÇÃO NO ASSENTAMENTO 23 DE MAIO, ITAPETININGA, SÃO PAULO	43
O PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES PARA O MERCADO DE TRABALHO	44
PASSO A PASSO DE EXPORTAÇÃO PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES DE LARANJA DA REGIÃO DE ITAPETININGA	46

PERSON BIOX - PRÉ-PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS QUE UTILIZAM BIOMASSA RESIDUAL/NÃO RESIDUAL PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA, BIOFERTILIZANTES, ALIMENTOS E QUÍMICA VERDE, DENTRO DE CONCEITO DE BIORREFINARIA.....	48
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO: BOLINHO BIOMASSA BANANA	51
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING PARA A ASSOCIAÇÃO DOS HORTIFRUTICULTORES DA REGIÃO DE ITAPETININGA.....	53
POTENCIAL EXPORTADOR E IMPORTADOR DE ITAPETININGA E REGIÃO.....	55
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO SALADA DE FRUTAS	56
REDESCOBRIMENTO DE SABERES E DA TROCA DE CONHECIMENTOS: A EXPERIÊNCIA	58
SISTEMAS EMBARCADOS PARA A INOVAÇÃO NA GESTÃO DE NEGÓCIOS.....	60
SOFTWARE BIBLIOTECARIO	61
SOFTWARE CONVERTBASE 1.0 PARA CONVERSÃO DE DADOS ENTRE BASES NUMÉRICAS	62
SOFTWARE PARA ESTUDO DE TEMPOS.....	63
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO VOLTADA PARA A TOMADA DE DECISÃO NO MERCADO DE AÇÕES.....	65
UMA PROPOSTA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO LIXO ELETRÔNICO. UMA QUESTÃO DE SUSTENTABILIDADE	66

USO DA LOUSA DIGITAL.....	67
UTILIZAÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE COMO FERRAMENTA DE SUPORTE À DECISÃO - ESTUDO DE CASO - EMPRESA SPVIAS	68
VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS BASEADOS EM CROWDFUNDING	70
VIDEO WALL RECICLADO	71
5S NAS ESCOLAS.....	72

AGRICULTURA FAMILIAR: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2006

Elina Aparecida de Oliveira Momberg de Camargo

Orientador: **Prof. Dr. Ludwig Einstein Agurto Plata**

elina.camargo@hotmail.com/ ludwig@uol.com.br

RESUMO: A lógica de construção deste texto está assentada em dois eixos principais: a discussão do conceito de agricultura familiar e a apresentação de um conjunto de indicadores acerca da agricultura familiar com os dados do Censo Agropecuário de 2009, a partir da desagregação realizada pelo IBGE/MDA (2009) do universo agrícola familiar definido pela Lei 11.326/2006. Apresenta-se a discussão do conceito de “agricultura familiar” que toma por base a Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, em contraponto ao estudo realizado pela FAO/INCRA. Neste diapasão, discorre sobre o perfil da agricultura familiar com base nos Censos Agropecuários de 1995/96 e 2006, apontando os seus indicadores sócio-econômicos. Procede-se uma comparação entre agricultura familiar e não familiar, através do que estabelece a lei 11.326 e o estudo da FAO/INCRA, apresentando-se os dados referentes a estabelecimentos agrícolas, as condições do uso da terra e forma de sua utilização (distribuição de áreas, áreas cultivadas), número de estabelecimentos agrícolas (no Brasil e grandes regiões), a produção e produtividade das áreas (as espécies e quantidades plantadas e colhidas), as receitas obtidas (valor da produção de vegetais, animais e agroindústria, bem como outras receitas), os trabalhadores da área (direção dos estabelecimentos, homens mulheres e pessoal ocupado), bem como trabalhos fora dos estabelecimentos e ainda financiamentos no setor, sempre com base nos censos de 1995/96 e 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar. Conceituação. Distribuição.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo: HUCITEC, 1992.
- ALTAFIN, Iara. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília, 2005, 18 p. Disponível em: <<http://www.agroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/CONCEITO%20DE%20AGRICULTURA%20FAM.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2010.
- FRANÇA, C. G.; DEL GROSSI, M. E.; MARQUES, V. P. M. A. **O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil**. Brasília, MDA, 2009.
- GUANZIROLI, C.H.; CARDIM, S.E. (Coord.). **Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto**. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica Incra/FAO, 2000.
- GONÇALVES, J. S.; SOUZA, S. A. M. **Agricultura familiar: limites do conceito e evolução do crédito**. Artigos: políticas públicas. Instituto de Economia Agrícola Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=2521>>. Acesso em: 08 set. 2010.
- GUILHOTO, Joaquim J. M.; SILVEIRA, Fernando G.; ICHIHARA, Silvio M.; AZZONI, Carlos R. A importância do agronegócio familiar no Brasil. **Rev. Econ. Sociol. Rural** [online]. 2006, vol.44, n.3, pp. 355-382. ISSN 0103-2003.
- MAZZOLENI, R.; NELSON, R. R. (2007) “*Public research institutions and economic catch-up*”. *Research Policy*, n. 36, p. 1512-1528.
- SCHNEIDER, Sergio; MATTEI, Lauro; CAZELLA, Ademir A. Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. In: SCHNEIDER, Sergio; SILVA, Marcelo Kunrath; MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi (Org.). **Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural**. Porto Alegre, 2004, p. 21-50.
- TENÓRIO, R. Propriedades agrícolas: reclassificar para crescer? - Concentração de renda e baixa produtividade acentuam debate sobre reclassificação de propriedades rurais. **Revista Desafios do Desenvolvimento**. São Paulo, IPEA, abr-mai, 2010.

ALIMENTANDO SABERES: COMPARTINDO UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO ACADÊMICA EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Candida Raggio Silva Gomes

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto

rcfertil@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas e por desenvolver do projeto “Alimentando saberes: da roça para a escola, por um futuro sustentável” apoiado pelo CNPq, que vem sendo executado por docentes e discentes do curso de Agronegócio da FATEC-Itapetininga. As atividades estão sendo realizadas no Assentamento 23 de maio e no Assentamento do Capão Alto, sendo que o primeiro conta com três anos de existência e se localiza na antiga área de uma fazenda de gado de corte, enquanto o segundo conta com 18 anos de existência e se localiza em uma antiga área de pastagem da Escola Técnica Edson Galvão, ambos no município de Itapetininga-SP. Após a realização de diagnósticos participativos, verificou-se que os assentados demandavam capacitação quanto a meios de produção agroecológica e de agroindustrialização de sua produção. Deste modo, estão sendo desenvolvidas uma série de atividades (cursos, oficinas, dias de campo, entre outras), sempre de forma participativa, para atender às demandas levantadas. O projeto ainda visa formação de estudantes da FATEC em métodos de pesquisa e extensão participativos.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria. Agroecologia. Assentamentos rurais.

REFERÊNCIAS

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, abr./maio 2002.

CARMO, M. S. A produção familiar como lócus ideal da agricultura sustentável. In:

ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING DA EMPRESA HABIB'S: UM ESTUDO DE CASO

Mauricio Vieira de Campos

Orientadora: **Prof.^a MSC Amábile Brugnaro**

mauriciovieiradecampos@yahoo.com.br

RESUMO: Nesse Estudo de Caso, fica nítida a importância do tratamento das informações e a aplicação de Teorias de Planejamento Estratégico. Utilizou-se ferramentas empíricas e técnicas, levantou-se todas as práticas do Grupo Alsaiva, dono da Franchising Habib's. Com um vasto material de campo e pesquisas comportamentais, o trabalho resume como uma empresa poder ter seu crescimento sustentável, com Missão, Visão e Valores. A importância de uma gestão humanística e com foco no cliente, e não, no produto.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Ousadia. Sucesso.

REFERÊNCIAS

ANSOFF, H. Igor. **Do Planejamento estratégico á administração estratégica.** São Paulo: Atlas, 1990.

BECKER, H.S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Hucitec, 1993.

CERTO, Samuel; PETER, J. Paul. **Administração estratégica.** São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Administração.** Editora Nova. Rio de Janeiro. 2001.

DE BRULLE, D. L. **Definição de um interpretador para a linguagem Neolinguística, utilizando conhecimentos para melhor atender o público.** Editora Atica – São Paulo/SP. 2008.

GIL, Antônio Carlos - **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 3. ed. - São Paulo: Editora Atlas S.A., 1996.

GINTER, Peter; DONALD, D. **A social learning approach to strategic management:** 1982.

- GOODE, W. J. e HATT, P. K. - **Métodos em Pesquisa Social**. 3ªed. - São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969.
- GORDON, R. A.; HOWELL, J.E. **Higher education for business**. New York: Columbia University Press, 1959.
- HABIB'S. **Cartilha do Empreendedor HABIB'S**: Material (eyes only) e entrevista, 2010. Disponível em: <www.habibs.com.br>. Acesso em: 20 Out. 2010.
- HERZBERG, F. “**The Motivation to Work**”. Estudo das atitudes e motivações dos consumidores internos de uma empresa. Bristol, 1959.
- LAMBONINI, N. F. **Estratégias mercadológicas**: um estudo de caso em sistemas de informação. Dissertação (Mestrado em Administração de Marketing Aplicado) - Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade São Paulo – USP . 2005.
- LEONTIADES, M. **The confusing words of business policy**. Academy of management. Review, 1982.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma Pinho. **Planejamento estratégico**: conceitos, Metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 1986.
- SERRANO, D.P. Palestrante, Consultor e Professor. Bacharel em Comunicação Social com ênfase em Marketing Pela Universidade Anhembi Morumbi, Mestrando em Administração de Empresas pela Universidade Paulista - UNIP. É consultor de Marketing e Comportamento do Consumidor e editor dos sites Portal do Marketing e Portal da Psique, 2006.
- STAKE, R. E. **Educação e Seleção**, 7ªed. Estudos de Caso em pesquisa e avaliação educacional. Editora Atlas, 1983.
- STOP-MOTION: FORNECIDO PELO SR. MARCOS ZAMBOM, SÓCIO PROPRIETÁRIO DA CÉLULA HABIB'S, DE ITAPETINGA – SP - , 2010.**
- YIN, Robert K. **Case study research**: design and methods. Thousand Oaks: Sage, 1994.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2005.

APLICAÇÕES PARA RESÍDUOS DE PROCESSAMENTO MÍNIMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Amanda Gomes Alves

Orientadora: **Prof.^a Esp. Silvia Panetta
Nascimento**

amanda.alves1@fatec.sp.gov.br

RESUMO: O consumo de alimentos minimamente processados vem crescendo no Brasil nos últimos anos, devido à praticidade e rapidez de seu preparo. Apesar de aproveitar frutas e hortaliças que não atingem classificação de mercado, o processamento mínimo gera um descarte significativo de partes ainda muito nutritivas dos alimentos, que poderiam ser utilizadas na alimentação humana e animal, assim como na elaboração de produtos cosméticos, aditivos, corantes, etc. Este trabalho tem como objetivo buscar as possíveis aplicações para estes resíduos, através de revisões bibliográficas e de uma futura pesquisa exploratória junto a um produtor de alimentos minimamente processados, para analisar o tipo e a quantidade de resíduos produzidos, além da viabilidade de sua utilização. Espera-se, com os resultados obtidos, contribuir para o melhor aproveitamento dos alimentos, garantindo a segurança alimentar e minimizando os resíduos descartados no ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Processamento mínimo. Resíduos. Aproveitamento.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. S. R. **Processamento Mínimo de Frutas**. Brasília: EMBRAPA, 2006. 46 p.

DURIGAN, J. F. **Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças**. In: SEMANA INTERNACIONAL DA FRUTICULTURA, FLORICULTURA E AGROINDÚSTRIA, 11., 2004. Fortaleza. **Anais... Fortaleza: Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria**. 2004. CD-ROM.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 652 p.

LANA, M.M.; VIEIRA, J.V.; SILVA, J.B.C.; LIMA, D.B. Cenourete e Catetinho: mini cenouras brasileiras. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 376-379, 2001.

MORETTI, C. L. Aproveitamento de resíduos do processamento mínimo de frutas e hortaliças. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROCESSAMENTO MÍNIMO, 4., 2006. São Pedro. **Anais... São Pedro: Embrapa Hortaliças**, 2006. CD-ROM.

OETTERER, M.; REGINATO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri: Manole, 2006. 612 p.

SOUSA, R.M.D. **Aproveitamento do resíduo oriundo do processamento mínimo de cenoura no desenvolvimento de novos produtos alimentícios**. 2008. 137 p. Dissertação de pós-graduação em alimentação humana. Departamento de Nutrição Humana, Universidade de Brasília, Brasília.

AS DIFICULDADES PARA ENCONTRAR MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS CASE

Eliane Cristina Guazzelli Paes

Orientador: **Prof. MSc. Cesário de Moraes Leonel Ferreira**

eliane.paes@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Esta pesquisa pretende investigar a falta de mão-de-obra qualificada para operar as máquinas com tecnologia de ponta produzidas pela Case IH de Sorocaba, para colheita da cana. Para desenvolver este tema será utilizado o método de levantamento de dados com pesquisas bibliográfica e documental, além de entrevistas com profissionais da Case, configurando-se um estudo de caso. O trabalho levanta a hipótese de que poderiam ser aproveitadas as próprias pessoas que já trabalham nas lavouras bastando para isso a sua capacitação profissional evitando assim o agravamento de um problema social. O objetivo principal é obter subsídios para sugerir, junto às instituições oficiais de ensino, o desenvolvimento de um curso de capacitação de maneira que os próprios trabalhadores possam ter acesso ao mesmo, de forma gratuita. Como objetivos específicos pretende-se: identificar o modelo e demais características da máquina em questão, junto aos profissionais da Case; verificar o grau de instrução mínima exigido para um operador de máquinas desse tipo; e, conseguir ideias e sugestões para que um curso de capacitação possa ser criado.

PALAVRAS-CHAVE: Máquinas Case. Colheita mecanizada da cana. Tecnologia. Qualificação.

REFERÊNCIAS

BALASTREIRE, Luiz Antonio. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Manole, 1987.

FERREIRA, Cesário de M. L. Curso de Tecnologia em Agronegócio – **Estatística**. Primeiro semestre de 2011. Notas de aula. Itapetininga: Faculdade de Tecnologia de Itapetininga.

AUTOMATIZAÇÃO DE RESTAURANTES

**Luis Parrilha Junior, André Leme, Rafael Almeida, Hilton Jun,
Edson Ruivo**

Orientador: **Prof. MSc. Marcelo Silvério**

luis.junior6@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Este projeto resume-se a conseguir automatizar setores de empresas de todo tipo de serviços, conseguindo assim disponibilizar soluções e melhorias para o ramo desejado. Neste processo pretende-se desenvolver um software adequado e um hardware viável, para que tanto empresas de grande porte como de médio e pequeno porte consigam aplicar os conceitos e o maquinário da automatização, sem a necessidade de ‘loucuras’ financeiras. O projeto após aplicado ainda prospecta gerar lucros externos ou fidelização dos clientes por meio de propaganda e marketing interno. Este item pode variar de acordo com o projeto de automatização, podendo servir de “carro forte” para a empresa. Essa automatização consiste inicialmente na instalação de um pequeno aparelho fixo na mesa de restaurantes e redes de fast-food onde os clientes tem acesso a um cardápio eletrônico e podem realizar seus pedidos sem a necessidade de um interlocutor. Ou ainda a criação e adaptação de um catálogo eletrônico, no qual os vendedores podem de maneira rápida e informatizada aumentar suas vendas e agilizá-las, bem como diminuir custos e melhorar a demanda de catálogos e serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Automatização. Restaurantes. Tablets. Cardápio eletrônico. Catálogo eletrônico.

REFERÊNCIAS

BARNES, D. J.; KOLLING, M. **Programação orientada a objetos com Java**. ed. Prentice Hall-Br. São Paulo: 2009.

BEKIN, S. F. **Endomarketing**: Como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CASTRO, F. **Biocivilização de alta produtividade**. Disponível em: <<http://www.inovacaotecnologica.com.br>>. Acesso em: 20 maio 2011.

BIO-CONSTRUÇÕES COMO UMA ALTERNATIVA PARA ASSENTAMENTOS RURAIS

Caio Szymanski Ribeiro Gomes

Orientador: **Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto**

caioszy@ig.com.br

RESUMO: Uma das características marcantes dos agricultores assentados por intermédio de projetos de Reforma Agrária é a sua baixa disponibilidade de recursos financeiros, isto em conjunto com a crescente preocupação ambiental no tocante a utilização de matérias primas não-renováveis, abre discussões sobre alternativas para edificação de construções em assentamentos. Ademais, em assentamentos rurais, geralmente, existe uma grande disponibilidade de matérias primas passíveis de serem utilizadas na construção de estruturas civis, tais como areia, pedras, argila, madeira. O fomento de técnicas de bio-construções em assentamentos rurais tem a potencialidade de diminuir o impacto ambiental da obra, diminuir o gasto com matérias primas, bem como de utilizar a mão de obra disponível na localidade, respeitando os aspectos sócio-culturais. Esse trabalho discute as possibilidades de utilização de técnicas de bio-construções dentro do assentamento 23 de Maio, Itapetininga, através de um projeto de extensão tecnológica, valorizando materiais que se encontram na área do assentamento, bem como o conhecimento popular em conjunto com técnicas da construção civil.

PALAVRAS-CHAVE: Bio-construção. Assentamento rural. Extensão rural.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Planejamento participativo**. Fórum Educacional. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. 9(2): 3 a 22, abril/jun – 1985.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 80p.

_____. **Pedagogia da autonomia.** ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 152p.

PIMENTEL, L. L. **Durabilidade de argamassas modificadas por polímeros e reforçadas com fibras vegetais.** Tese (Doutorado em Construções Rurais) – Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2004, 139p.

BISCOITO DE CHÁ VERDE COM BAUNILHA

Elisangela M. Betti Prall

Orientadoras: **Prof^a Dr.^a Aline Regina Piedade**

Prof.^a Esp. Sílvia Panetta Nascimento

elisangela.prall@fatec.sp.gov.br

RESUMO: A indústria de alimentos tem conseguido acompanhar as tendências nacionais na área de produção, mais ainda precisa desenvolver-se de forma mais consistente na área de inovação. A inovação em produtos e processos tem se revelado um fator relevante para a sobrevivência das empresas em longo prazo. Diante disso, surgiu o interesse no desenvolvimento de um novo sabor para biscoito, na qual usou chá verde como principal componente. A metodologia utilizada foi adaptada de Nantes (2007), na qual constituiu no desenvolvimento desse novo biscoito de chá verde com baunilha. As etapas seqüenciais foram o Projeto informacional (análises de mercado e especificações do produto) finalizando com o Projeto de embalagens. Com base nos resultados obtidos e da metodologia utilizada nas condições em que foi realizado este trabalho, chegou-se às seguintes conclusões: análise de mercado é fundamental para o lançamento de novos produtos, pois serve de base para as especificações do projeto; os requisitos de demanda, baseados no questionário aplicado, a aceitabilidade foi de 100 % diante do público que degustou e trocariam os biscoitos tradicionais pelo biscoito de chá verde com baunilha; os requisitos de produção, principalmente o custo mostrou-se competitivo em relação ao custo de produção dos biscoitos tradicionais, tais como amanteigados, recheados e coockeis, ; os requisitos de funcionalidade são de extrema importância para o biscoito de chá verde com baunilha, pois é ele que faz com que se mantenha sua consistência sem modificar suas características organolépticas; os requisitos normativos e legais são de extrema importância, pois garante a segurança do alimento como proteção aos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento de um novo produto. Biscoito. Chá verde. Baunilha.

REFERÊNCIAS

ARCOR HISTORIA DO BISCOITO. Disponível em: <<http://www.arcor.com.br/historia>>. Acesso em: 01 dez. 2010.

CLARK, K. B.; FUJIMOTO, T. **Product Development Performance: strategy, organization, and management in the world auto industry**. Boston-Mass.: HBS Press, 1991.

CLARK, K. B.; WHEELWRIGHT, S. C. **Managing new product and process development: text and cases**. New York: The Free Press, 1993.

GOUVEIA, F. **Indústria de Alimentos**: no caminho da inovação e de novos produtos. Inovação Uniemp. Campinas, ed. v.2, n.5, Nov./dic. 2006.

MONTEIRO, A. R. G. – **Produção de Biscoitos – Relatório de Estágio Supervisionado – apresentado ao Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos – UNESP – São José do Rio Preto**, 1996.

NANTES, J. F. D. **Projeto de produtos agroindustriais**. In: BATALHA, M. O. (coord.). *Gestão Agroindustrial*. vol I; 3. ed. São Paulo: Atlas, v.2, 2007, p. 587-628.

PORTER, M. E. – **Estratégia competitiva, técnicas para análise de indústrias e da concorrência** – Ed Campus – Rio de Janeiro – 1986.

PORTER, M. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

SEGS HISTORIA DO CHÁ VERDE. Disponível em: <<http://www.segs.com.br/chaverde.htm>>. Acesso em: 01 dez. 2010.

SIMABESP – **Estatísticas Sobre a Produção e Consumo de Biscoitos , 2002**. Disponível em: <<http://www.simabesp.org.br/simabesp.htm>>. Acesso em 15 dez. 2002.

COMPARAÇÃO DA FERTILIDADE ENTRE SISTEMAS DE PLANTIO EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO NA REGIÃO DE ITAPETININGA

Samantha Vieira de Almeida

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Isolina Maria Leite de Almeida

samanthinha_almeida@yahoo.com.br

RESUMO: Esse projeto procura verificar a fertilidade entre dois sistemas de plantio, Plantio Direto e Plantio Convencional em latossolo vermelho distrófico na região de Itapetininga num comparativo de análises químicas de solo durante 6 anos. Em outros estudos comprovou-se que no sistema de plantio direto o solo sofre mudanças nas propriedades físicas, químicas e biológicas o que reflete diretamente na fertilidade e na eficiência pelas plantas em aproveitar os nutrientes.

PALAVRAS-CHAVE: Plantio direto. Fertilidade de solo. Latossolo vermelho distrófico.

REFERÊNCIAS

BORGES FILHO, E. L. **O desenvolvimento do plantio direto no Brasil:** a conjunção de interesses entre agricultores, indústria e o Estado. 2001. Dissertação (Mestrado). Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2001. 156f.

BORGES FILHO, E. L. **Inovação Tecnológica na Agricultura: O caso do plantio direto.** In: 47° CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL. Porto Alegre, 2009.

CRUZ J.C et al. **Agência de informação Embrapa plantio convencional milho.** 2001. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONTAG01_32_59200523355.html>. Acesso em: 10 abr. 2011.

EMBRAPA, Milho e Sorgo: **Sistemas de produção 1.** 2006. Disponível em:

http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_2ed/mandireto.htm Acesso em 27 mar. 2011.

EMBRAPA, Trigo: **Sistemas de produção 2**. 2005. Disponível em:

<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cevada/CultivodeCevada/solos.htm> Acesso em 10 abr. 2011

LOPES A. S et al. **Sistema Plantio Direto: Bases para o manejo da fertilidade do solo**. São Paulo, SP: ANDA, 2004.

MANOSSO, D.C.C. **A degradação das propriedades físicas dos latossolos vermelhos distróficos em decorrência dos diferentes usos agrícolas em Florai –PR**. 2006. 120 f. Tese (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

MUZILLI, O. **O plantio direto no Brasil. Atualização em Plantio Direto**. Campinas: Fundação Cargill, 1985. p.3-18

PRADO, Hélio. **A pedologia simplificada. Arquivo do Agrônomo**, Piracicaba, n. 1, p.1-16, dez. 1995.

**CONSTRUÇÃO DE SABERES - EXPERIÊNCIA NA
IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO PARTICIPATIVO DE
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO ASSENTAMENTO 23 DE
MAIO - ITAPETININGA/SP**

Elina Aparecida de Oliveira Momberg de Camargo

Josiane de Almeida Macedo

Orientadores: **Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto**

Prof. Dr. Luiz Carlos Anelli Junior

elina.camargo@fatec.sp.gov.br

RESUMO: A finalidade do presente trabalho é a apresentação do Projeto participativo de Recomposição de Área de Preservação Permanente - APP, no assentamento 23 de Maio, localizado no Bairro Tupy, Rodovia Raposo Tavares, Km 83, no município de Itapetininga/SP, que contou com participação de instituições de ensino, organizações não governamentais, poder público, bem como o envolvimento dos agricultores assentados. O referido projeto objetivou a introdução de espécies arbóreas nativas da região (Alto do Paranapanema), em faixa de terra que circundam três nascentes (olhos d'água) no local descrito. A intenção dessa iniciativa foi, primeiramente, a preservação do local como um todo e ainda a consequente proteção das nascentes d'água, para que estas continuem a abastecer com água potável as famílias ali residentes. Como não há outro meio de obtenção de água no local, vislumbra-se a vital necessidade de sua manutenção e conservação. Secundariamente, objetivou-se o cumprimento da lei por parte dos agricultores assentados no local, visto que se tratam de pessoas beneficiadas pelo Programa de Reforma Agrária, executado pelo INCRA (Instituto de Colonização e Reforma Agrária), que foram ali assentadas, recebendo lotes pré-determinados, incumbidos de gerar nestes locais, a produção agrícola para seu sustento, bem como a preservar o local no tocante ao meio ambiente, como a conservação dos mananciais, Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Não obstante a estes objetivos, considera-se a conservação da área no sentido mais amplo, qual seja a regeneração da vegetação nativa, com consequentes benefícios ambientais ao ecossistema

local, onde se espera um ciclo de ocorrências naturais, propiciando o aumento e diversificação de espécies, tanto da flora como da fauna local, e até mesmo sobre questões climáticas. Esse texto compartilha os processos desenvolvidos e os resultados alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: Meio-ambiente. Área de preservação permanente. Assentamentos rurais. Extensão rural.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C.G de. **Legislação Ambiental Brasileira:** contribuição para um código ambiental. 1. ed. São Paulo: Editora direito, 1999.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** Ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 80p.

_____. **Pedagogia da autonomia.** Ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 152p.

MEDAUAR, O. **Coletânea de Legislação Ambiental:** constituição federal. 7. ed. São Paulo: Editora RT, 2008.

WENDEL, N. L; DIETZOLD, S. S. **Água sem florestas.**

Disponível em:

<<http://www.agrisustentavel.com/floresta/noticia/loragua.htm>>

Acesso em: 02 fev. 2011.

CONTROLE DE ASSIDUIDADE DE ALUNOS E ACESSO NA FATEC DE ITAPETININGA UTILIZANDO SISTEMA BIOMÉTRICO

João Étore da Silva Bianchi

Orientador: **Prof. Msc Fábio de Paula Santos**

joao.bianchi@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Atualmente o mundo vem sofrendo renovações tecnológicas dinamicamente, agregados a necessidade de informações, verifica-se a necessidade de adequações em sistemas convencionais que não dispõem de características eficientes e ágeis, e que atendam as atuais necessidades. Um dos pontos que vem passando por inovações, que é o objeto de estudo desse projeto, é a utilização da biometria em sistemas computacionais para promover o controle de acesso dos indivíduos em espaços específicos. A Biometria que segundo o dicionário Michaelis (MICHAELIS, 2009) é uma Ciência da aplicação de métodos de estatística quantitativa a fatos biológicos, ou uma Doutrina Científica da medida do corpo. De um modo limitado, essa ciência já existe a séculos, visto que os comportamentos e partes do nosso corpo tem sido dentro da história da humanidade uma forma de identificação. Atualmente a biometria vem alinhada com as inovações tecnológicas, por meio de hardwares e softwares cada vez mais sofisticados, sendo capazes de fazer comparações de aspectos únicos de um indivíduo como: impressão digital, íris, voz, entre outros. Este projeto tem o propósito de disponibilizar medidas tecnológicas, utilizando-se da biometria, com a finalidade de se auxiliar no controle de assiduidade dos alunos e também no controle de acesso a Faculdade de Tecnologia de Itapetininga (FATEC), garantindo-se assim a agilidade nos processos decorrentes na instituição, e o aumento no nível de segurança dos professores, funcionários e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Biometria. Tecnologia. Assiduidade. Desenvolvimento de produto (projeto).

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE MUDAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL

Bruna Leme, Pamela Suellen, Thais Murat
Orientador: **Prof. Fabrício Sales Massafra**
Tristão

fabtristao@yahoo.com.br

RESUMO: Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal, de acordo com o Código Florestal, são limitações da exploração e uso de determinadas áreas da propriedade rural para qualquer atividade extrativa, agrícola ou pecuária. São áreas reconhecidas como de utilidade pública, em que a lei restringe qualquer tipo de ação, para que sejam preservadas as plantas nativas que são endêmicas de determinada região. Para o desenvolvimento do projeto, será realizado levantamento de dados em órgãos e instituições como Secretaria da Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente, CATI, Sindicato Rural, entre outros do município de Itapetininga, visando à definição dos locais que serão desenvolvidas as atividades de recuperação, além da determinação das espécies nativas que são endêmicas de tais regiões. Tendo como fundamentação a resolução CONAMA nº 429/2011, que dispõe sobre a metodologia de recuperação de APP e Reserva Legal, prevendo a utilização do Sistema Agroflorestal Sucessional, o projeto terá como objetivo principal a gestão de recursos e desenvolvimento de processos de produção de mudas de espécies nativas para serem utilizadas na recuperação e/ou preservação de tais áreas amparadas pela legislação vigente.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de Mudas. Gestão Ambiental. Reserva Legal. Preservação Permanente.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, R.; DIAZ, R.A.; BARBERO, N.; SANTANATOGLIA, O.J.; BLOTTA, L. Soil organic carbon, microbial biomass and CO₂-C production from three tillage systems. **Soil & Tillage Research**. Amsterdam, v.33, p.17-28, 1995.

DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA LÁCTEA DE LEITE DE CABRA: VIABILIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Luciana Maria Sales de Almeida

Orientadora: **Prof.^a Esp. Sílvia Panetta Nascimento**

lums_s@yahoo.com

RESUMO: A caprinocultura vem crescendo no mundo e no Brasil nos últimos anos, e se mostra uma atividade importante para a agricultura familiar e para a de subsistência. O leite de cabra é um alimento nutritivo e importante, pois possui características hipoalergênicas e alta digestibilidade, assim pode ser substituído do leite de vaca quando um indivíduo tem alergia à caseína presente no mesmo. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de uma bebida láctea achocolatada a partir do leite de cabra, agregando valor ao leite e incrementando seu consumo, além de utilizar o soro, que é um subproduto gerado na produção de queijo, o que implicará em benefícios ao meio ambiente evitando seu descarte com as águas residuárias dos laticínios. Foi realizada uma pesquisa de demanda, a fim de avaliar as oportunidades para o desenvolvimento de um novo produto derivado do leite de cabra, em seguida foram realizadas duas formulações do produto, sendo que a segunda formulação foi a que apresentou uma consistência melhor. Para analisar a aceitabilidade do produto foi realizada uma avaliação sensorial, através do teste monádico. Esta avaliação ocorreu em duas etapas: na primeira etapa realizada com a primeira formulação, foram avaliadas vinte pessoas entre adultos e jovens, e na segunda etapa realizada com a segunda formulação desenvolvida foram avaliadas 55 pessoas entre adultos, adolescentes e crianças. A bebida láctea achocolatada de leite de cabra, apesar de ser um produto diferenciado, mostrou ser um produto viável de ser comercializado, mostrando-se competitiva com as bebidas lácteas similares produzidas com leite de vaca. Além de ser uma nova forma de se consumir o leite de cabra e agregar valor ao mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Caprinocultura. Achocolatado. Soro de leite. Aceitação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. E.; BONASSI, I. A.; ROÇA, R. O. Características físicas e químicas de bebidas lácteas fermentadas e preparadas com soro de queijo fresco. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. v. 21, n. 2, Campinas maio/ago. 2001.

BENEVIDES, S. D. **Caprinocultura**: aumento do consumo da carne e do leite por meio da melhoria da qualidade. Disponível em: <<http://anco.cnpc.embrapa.br/artigos.php?sequencia=39>>. Acesso em: 14 ago. 2010.

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Disponível em: <<http://www.idec.org.br/cdc.asp>>. Acesso em 10 jun. 2010.

BRASIL. Instrução Normativa nº 16, de 23 de agosto de 2005. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em < <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao>>. Acesso em 15 mar. 2010.

CHAPAVAL, L. Práticas para assegurar a qualidade do leite na fazenda. n. 96. **Revista O Berro**. p.114-116.novembro de 2006.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <<http://www.faostat.fao.org/site/339>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

RIBEIRO, S. D. A. **Criação racional de caprinos**. Nobel, 1997.

**DIAGNÓSTICO DE PROPRIEDADE RURAL - IHARA
PROJETO PLANTA FORTE SOBRE RODAS –
SUSTENTABILIDADE/QUALIDADE/CREDIBILIDADE**

**Cesar Silva, Ivam N. Campos, Josiane C. Rodrigues,
Marina Chaves**

Orientadora: **Prof.^a Esp. Maria Clara Ferrari**
ivam.campos@fatec.sp.gov.br

RESUMO: O projeto surgiu da proposta de parceria entre a FATEC de Itapetininga e a empresa IHARA em novembro de 2010 para o desenvolvimento do Projeto Planta Forte Sobre Rodas – Sustentabilidade/Qualidade/Credibilidade, um sistema tecnológico que visa aprimorar e desenvolver modelos de gestão da produção agrícola com base na experiência administrativa e sabedoria do agricultor. Este trabalho teve como objetivos elaborar um diagnóstico do perfil socioeconômico, das ferramentas de gerenciamento da produção e das técnicas de produção utilizadas por produtores rurais sob Cultivo Protegido e por produtores Agroindustriais (agricultura empresarial), escolhidos aleatoriamente e identificar um produtor para que pudéssemos dar continuidade ao projeto FATEC/IHARA com a aplicação da metodologia Malha Planta Forte - Investigativa. Para o desenvolvimento do projeto inicialmente foram realizadas reuniões de capacitação com os alunos junto com representantes da IHARA e elaborados durante o processo de capacitação os questionários de perguntas abertas e fechadas sobre o perfil socioeconômico; condução da lavoura; manejo fitossanitário; utilização de EPI's; assistência técnica; estrutura para classificação e armazenamento; comercialização; obtenção de recursos; participação em grupos organizados e a gestão da propriedade, aplicados durante as visitas realizadas aos seis propriedades sob cultivo protegido e as duas propriedades agroindustriais. Através dos resultados obtidos foi elaborado um relatório final e realizado um encontro em 02/04/2011 nas dependências da FATEC com os seis produtores sob Cultivo Protegido, para apresentar o resultado do questionário aplicado durante a visita feita à sua propriedade com algumas sugestões de apoio à sua atividade, ao final do encontro o Sr. Hélio Colaso

de Albuquerque e a Sra. Leny Aparecida Assarice Colaso de Albuquerque sensibilizados demonstraram interessados em dar procedimento ao projeto em sua propriedade. Observou-se que os produtores sob Cultivo Protegido apresentam dificuldades na gestão e na comercialização e dominam a produção, mas necessitam de uma assistência técnica permanente e em relação aos dois produtores agroindustriais apresentam alto nível tecnológico, aplicam ferramentas de gestão e sentem a necessidade de mão de obra qualificada nas áreas de gestão e comercialização.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio. Gestão. Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. 7. Ed, 2. reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

MARCHI, Giuliane.; PEREIRA, Cláudio. **Cultivo Comercial em Estufa**. Guaíba : Agropecuária, 2000. 118 p.

OLIVEIRA, C. R. de et al. **Cultivo em Ambiente Protegido**. Grupo de Trabalho – Plasticultura. Campinas, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, 1997. 31 p. 21,5cm ilustr. (Boletim Técnico, 232).

GALLO, D. et al. **Manual de Entomologia Agrícola**. 2ª Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649 p.: Il. 24 p. cor.

GALLI, F. et al. **Manual de Fitopatologia – Doenças das Plantas Cultivadas**. São Paulo: Agronômica Ceres, São Paulo, 1980.

BARBIN.D. **Planejamento e Análise Estatísticas de Experimentos Agronômicos**. Piracicaba, SP : [s.n.], 1994.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA VIA CELULAR

Jheyson Bicudo de Lima

Orientador: **Prof. MSc Marcelo Silvério**

jheysonlima@hotmail.com

RESUMO: A educação a distância se tornou um assunto popular entre o meio acadêmico, gerando uma vasta literatura sobre como o fazer de forma correta, avaliando as necessidades e as peculiaridades de cada instituição. A respeito de ensino lúdico existem paradigmas onde muitos ainda acreditam que lúdico é apenas para crianças e, muitas entidades de ensino ao aplicarem esse método não obtêm sucesso devido à falta de preparação de material adequado, gerando assim conteúdos infantis que acabam por si só desanimando os discentes e por consequência os docentes. A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento (SANTOS, 1997, p 12). Esse trabalho visa apresentar um projeto de jogo educativo, que busca usar de forma eficiente e eficaz os modelos de educação à distância e ensino lúdico aliado aos meios que a tecnologia da informação e comunicação tem a oferecer, criando assim uma ferramenta que poderá ser utilizada como apoio ao educador durante o ensino presencial. Focado especificamente em desenvolvimento para dispositivos móveis com suporte a plataforma Java, serão abordadas possíveis soluções para incentivar o estudo extraclasse, trabalhos em grupo, colaboração, autoaprendizagem e superação de desafios. Lembrando, porém, que o projeto desse jogo será utilizado como uma ferramenta da educação à distância com foco no apoio ao ensino presencial, não eliminando a necessidade e a presença de um educador.

PALAVRAS-CHAVE: EAD. Lúdico. Tecnologia da informação e comunicação. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MARINS, V. **Design de games para utilização EAD**. PEAD, 2007. ISSN 1519-8529. Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/86/74>>. Acesso em: 20 nov. 2010.

WELLS, M. T. **J2ME: game programming**. Boston: Premier Press, 801p., ISBN 1-59200-118-1.

DEIRI ADELINO DE PAULA, E. E. D. P. **Ferramentas da web 2.0 na educação a distância**. Faculdade Santos Dumont, 2009. Disponível em: <<http://www.fsd.edu.br/revistaeletronica/artigos/artigo16.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2011.

FERREIRA, A. F. **O lúdico nos adultos: um estudo exploratório**. IFRN, 2004. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/29/29>>. Acesso em: 16 jan. 2011.

ENSINO A DISTÂNCIA: UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE EAD NA WEB

Rafael Heleno de Camargo Barbosa

Orientador: **Prof. MSc Gerson Nunho Carriel**

rafael.barbosa3@fatec.sp.gov.br

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo através de sua temática demonstrar a importância do ensino a distancia e seu impacto na sociedade atual. Por meio de estudo de campo e pesquisa in loco o presente trabalho visa propor diretrizes a fim de avaliar os diversos cursos de ensino a distancia. Pois mesmo contando com um numero cada vez maior de cursos a distancia o Brasil não tem conta com uma norma parametrizada que tenha a finalidade de adequar ou não as inúmeras abordagens existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a Distancia. Recursos de Informática e Telecomunicação. Metodologia de avaliação e ABED.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elizabeth B. de. **Educação a Distancia na internet: Abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educ. Pesqui. Vol 29 N° 2 SP Jul/Dez 2003. Disponível em: <<http://www.fhttp://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-970220onosul.com.br/nocoes%20ead.htm>>. Acesso em: 23 fev. 2011.

MORAN, José Manuel. **Tendências da educação online no Brasil.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/tendencias.htm#_Tipos_de_cursos_online,_hoje#_Tipos_de_cursos_online,_hoje>. Acesso em: 25 fev. 2011.

NUNES, Ivonio Barros. **Noções de Educação a Distancia.** Disponível em: <<http://www.fonosul.com.br/nocoes%20ead.htm>>. Acesso em: 23 fev. 2011.

RONDELLI, Beth. **EaD- Entre a Febre e a Cautela**: Entrevista com Jose Manuel Moran. Disponível em: <<http://www.icoletiva.com.br/icoletiva/secao.asp?tipo=entrevistas&id=11>>. Acesso em: 25 fev. 2011.

WISSMANN, Liane Dal Molin. Autonomia em EaD – uma construção coletiva. In: POMMER, Arnildo; SILVA, Enio Waldir da, WIELEWICKI, Hamilton de Godoy, WISSMANN, Liane Dal Molin Wissmann, VERZA, Severino. **Educação superior na modalidade a distância – construindo novas relações professor-aluno**. Série Textos Didáticos. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

**ESTUDO COMPARATIVO DE CULTIVARES DE MORANGO,
SOB O SISTEMA DE CULTIVO SEMI-HIDROPÔNICO,
MEDIANTE NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO E
REGULAMENTOS TÉCNICOS VIGENTES NA REGIÃO DE
ITAPETININGA**

Saul Mendes de Azevedo Junior

Orientadora: **Prof.^a Dr.^a Isolina Maria Leite De
Almeida**

saulmajr@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho, além de mostrar uma nova e eficiente maneira de se produzir morangos, alerta para o cultivo de alimentos livres de agrotóxicos, onde se preza pela economia de água, energia e recursos naturais. O objetivo do trabalho foi identificar o percentual produtivo e o enquadramento dos cultivares de morango, conduzidos através do sistema semi-hidropônico de produção, atendendo às normas de classificação e regulamentos técnicos vigentes. Os parâmetros determinados para o experimento foram os seguintes: o comprimento, o diâmetro e o peso dos frutos. Concluiu-se então, baseado nos resultados de classificação obtidos, que, para a região de Itapetininga-SP, os cultivares recomendados para o sistema de produção semi-hidropônico, são os que obtiveram o maior percentual produtivo de acordo com as normas de classificação e regulamentos técnicos que se deseja atuar.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos livres de agrotóxicos. Sistema semi-hidropônico de produção.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Carlos Araújo. Manual de Cultivo de Morangos. Série Agrícola, 2009. Viçosa-MG;

BOLETIM TÉCNICO 201; **Frutas do Brasil, Morango**
Produção: Exigências de Clima e Solo. Embrapa Informações Tecnológicas, Brasília, DF, 2003;

SANTOS, Alverides Machado; MEDEIROS, Antônio Roberto Marchese. **Frutas do Brasil, Morango Produção**: Introdução. Embrapa Informações Tecnológicas, Brasília, DF, 2003;

SANTOS, Alverides Machado; MEDEIROS, Antônio Roberto Marchese. **Frutas do Brasil, Morango Produção**: Irrigação e Fertirrigação. Embrapa Informações Tecnológicas, Brasília, DF, 2003.

IDENTIFICAR O POTENCIAL DE CONSUMO DE QUEIJO DE BÚFALA EM ITAPETININGA

Kássia Ayumi Leme Shinhe

Orientadora: **Amábile Cristina Brugnaro**

assikassia@msn.com

RESUMO: O tema proposto neste projeto é identificar o potencial de consumo de queijo de búfala em Itapetininga. Servindo para verificar um possível foco de mercado consumidor, já que existem alguns criadores de búfala, laticínios e pontos comerciais na cidade, e também por que o queijo de búfala é um produto com qualidade e especialidade única e diferente dos queijos feitos com leite de vaca, possuindo preço diferenciado e podendo atingir um público com grande possibilidade de consumo devido a suas qualidades. Para identificar este futuro mercado consumidor, serão aplicados questionários com perguntas fechadas para os moradores na cidade de Itapetininga.

PALAVRAS-CHAVE: Leite de búfala. Queijo Mozzarella de búfala. Pesquisa mercado.

INFORMATIZAÇÃO NA PEQUENA EMPRESA

Leandro Silva Rodrigues

Orientador: **Fabio Albuquerque Entelmann**

adm.leandrosilva@hotmail.com

RESUMO: Este estudo de caso procura mostrar as etapas do processo de implantação de um sistema de gestão empresarial em uma empresa familiar de pequeno porte do setor varejista de pet shop, desde a seleção da melhor solução até sua implantação. Apresenta também os resultados obtidos, a melhoria dos processos internos de gestão e do uso das informações para tomada de decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Informações. Tomada de decisão.

**O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE
ADERÊNCIA À AGROECOLOGIA (SAAGRO) E SUA
APLICAÇÃO NO ASSENTAMENTO 23 DE MAIO,
ITAPETININGA, SÃO PAULO**

Francine Procópio

Orientador: **Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto**

francineprocopio@gmail.com

RESUMO: Este artigo visa suscitar o debate acerca do processo de ecologização da reforma agrária, que vem sendo adotado pelo MST nos últimos anos, ao adotar um discurso baseado na Agroecologia como diretriz para a sua luta. Apesar de ser perceptível a existência de várias experiências agroecológicas em seus assentamentos, o MST ainda não possui uma metodologia capaz de observar a eficácia da adoção dessa diretriz. Baseado nesse problema, esse artigo apresenta uma metodologia, denominada de Sistema de Avaliação de Aderência à Agroecologia (SAAGRO) e os resultados de sua aplicação no Assentamento 23 de Maio, localizado no município de Itapetininga, São Paulo. Os resultados demonstraram que o SAAGRO possibilitou identificar quais as causas que influenciaram a maior ou menor aderência aos preceitos agroecológicos, o que possibilita ao movimento um instrumento de auto-avaliação para correção de rotas rumo a um desenvolvimento rural sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Assentamentos rurais. Agroecologia. MST.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, abr./maio 2002.

HECHT, S. A evolução do pensamento agroecológico. In: ALTIERI, M. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

O PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES PARA O MERCADO DE TRABALHO

Mário José Lourenço Guerra

Orientadora: **Prof.^a MSc Eva Fagundes Weber**

majolougue@hotmail.com

RESUMO: Esse trabalho de Graduação faz um levantamento da situação socioeconômica e do nível de conhecimento de Jovens e Adolescentes, na área de Informática, através de uma pesquisa realizada na Casa do Adolescente de Itapetinga. Após a realização do o levantamento foi apresentado um planejamento de um Curso de Informática que tem como principal objetivo capacitar e auxiliar os assistidos, pela Instituição, a ingressar e se manter no mercado de trabalho. Sabemos que a cada dia que passa o mercado está se tornando mais competitivo, o que faz com que os candidatos a uma vaga de trabalho tenham que se preparar cada vez mais. Nesse sentido, primeiramente, buscamos conhecer o Projeto Casa do Adolescente, para melhor entender seu funcionamento e os programas oferecidos ao seu público, após essa etapa, foi realizada uma pesquisa para que pudéssemos identificar e traçar o perfil dos matriculados a Instituição. Visando atender as necessidades apresentadas, elaboramos o Planejamento de um Curso de Informática, que fosse capaz de capacitar seus participantes para o Mercado, durante a elaboração foi utilizado ferramentas e técnicas apresentadas pela Faculdade de Tecnologia. O trabalho tem suma importância, pois traz reflexões sobre o Projeto CDA, reflexões sobre a realidade de Jovens e adolescente que possuem uma carência socioeconômica e se deparam com dificuldades ao tentar se capacitar para o mercado, e a partir dessas reflexões foram novas propostas com o intuito de qualificar e melhorar o trabalho que está sendo desenvolvido e a vida dos cidadãos que atualmente se encontram na Instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Informática. Capacitação.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1984.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF, 13 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>. Acesso em: 15 fev. 2011.

BERNI, D.A. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. **Análise de dados quantitativos e qualitativos**: casos aplicados usando o Sphinx. Porto Alegre, Sphinx: 2002.

SOUZA, Marcelo; **Jovem e o Mercado de Trabalho**. 24 dez. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/30341/1/JOVEM-e-MERCADO-DE-TRABALHO/pagina1.html#ixzz1AE4QbtiZ>>. Acesso em: 22 mar. 2011.

PASSO A PASSO DE EXPORTAÇÃO PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES DE LARANJA DA REGIÃO DE ITAPETININGA

Cristine Norbim Barcellos, Vinicius Ferreira Dias da Silva, Talita da Silva, Laura Drizouan da Cunha Tibe-Lou, Amanda Maria de P. Pereira, André Luiz Fogaça, Marissa D'órácio Dias, Vanessa Ap. Miranda, Juliana das Graças Pereira, Paulo Salvador M. F^o, Ellen C. Azevedo, Matheus Senger, Haline Anacleto, Mariana Rosa de O. Pereira, Christiane Antunes, Andréa Soares da Silva, Luana Goes

Orientadora: Prof.^a Esp. Adriana Cassetari

crisnorbim@hotmail.com

RESUMO: Análise do passo a passo para exportação de frutas de mesa in natura, tendo como exemplo a laranja, por ser um produto típico da região que é um dos principais produtos da pauta de exportação de Itapetininga. O objetivo deste projeto é proporcionar e facilitar os procedimentos para os produtores e/ou empresários que pretendem exportar, tendo por base que essas etapas são iguais para todos os produtos, além de enriquecer o conteúdo do nosso aprendizado ajudando na capacitação como potenciais consultores em exportação. O projeto será desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, sobre as etapas do passo a passo de exportação, sendo: análise de mercado internacional; negociação; registro de Exportação (RE) e Declaração de Despacho de Exportação (DDE); confirmação de presença de carga; parametrização/Distribuição; Averbação e comprovante de exportação. Além da pesquisa, será desenvolvida uma visita e entrevista com a empresa Bravis Comercial Exportação Ltda., que atua como exportadora de citros. Será agendada também outra visita, à Fazenda Três Pinheiros, produtora de laranjas. Trata-se de uma pesquisa de campo com os pequenos e médios produtores de laranja para incentivá-los a exportarem os seus produtos (com valor agregado).

PALAVRAS-CHAVE: Comércio Exterior. Exportação. Laranja.

REFERÊNCIAS

Vazquez, José Lopes, Comércio Exterior. Disponível em
www.mre.gov.br

www.aprendendoaexportar.gov.br

**PERSON BIOX - PRÉ-PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE
PROCESSOS QUE UTILIZAM BIOMASSA RESIDUAL/NÃO
RESIDUAL PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA,
BIOFERTILIZANTES, ALIMENTOS E QUÍMICA VERDE,
DENTRO DE CONCEITO DE BIORREFINARIA**

Luis Carlos Person

Orientador: **Prof. José Dilcio Rocha**

lcperson@uol.com.br

RESUMO: De acordo com o eco-sócio-economista Ignacy Sachs, com a era dos combustíveis fósseis chegando ao fim, o nível atual de conhecimentos biológicos pode levar à construção de uma “biocivilização moderna de alta produtividade”, na qual o Brasil pode se tornar um ator de primeira grandeza. No entanto, para que essa biocivilização seja construída, as políticas públicas precisarão ser reorientadas de uma forma que permita solucionar, ao mesmo tempo, os problemas sociais e ambientais, através de sistemas integrados de produção de alimentos e energia. A biomassa serve de alimento humano, ração animal, adubo verde, material de construção e, ainda, matéria-prima para fármacos, cosméticos e para química verde, que produzirá um leque crescente de produtos, a exemplo do plástico biodegradável e dos biocombustíveis. Para ele, “o conceito de biorrefinaria irá se firmar à imagem do que representou a refinaria de petróleo”. O agronegócio moderno (sustentável) permite a adoção de sistemas integrados de produção de alimentos e energia com ganhos ambientais. Neste pré-projeto são identificados processos que utilizam como input inicial biomassa residual/não residual em um complexo industrial, onde os outputs de cada etapa sejam eles produtos, co-produtos ou resíduos, sirvam de input para os demais, buscando a obtenção de um aproveitamento total dos materiais. Com foco na microrregião de Itapetininga, o complexo Person BioX está sendo idealizado de forma a permitir a expansão e agregação de novas plantas/processos modularmente ao longo do tempo. O objetivo inicial é a construção de uma unidade capaz de produzir biogás e biofertilizantes a partir de lixo urbano e demais materiais orgânicos. A seguir a transformação do biogás em energia

elétrica, biocombustível ou ainda utilização no processo de produção de gás de síntese. O gás de síntese através de processos termoquímico e bioquímico para produção de bioetanol combustível e grau químico (alcoólquímica). Parte da energia elétrica gerada alimentará uma indústria de processamento de grãos, principalmente girassol, soja, canola, crambe e caroço de algodão. Deste processamento, o material protéico se destinará à produção de alimento humano e ração animal. O óleo vegetal extraído terá destino tanto para consumo humano, como matéria-prima para biodiesel. O resíduo desse processo, a glicerina, será utilizada para gliceroquímica, e até que esta etapa seja incorporada ao complexo, será utilizada como matéria-prima para biodigestor ou gaseificação. O projeto conta ainda com a utilização das águas residuais para produção de aguapés, com utilização dos mesmos como biomassa para realimentar o sistema e início do processo de purificação da água, que após filtragem, atinge grau de pureza de 96% (potável). Os processos estudados mostraram-se adequados para o projeto Person BioX. Como pontos fortes, pode-se destacar a flexibilidade de matérias-primas a serem utilizadas como input, principalmente pelas características agropecuárias da região aliado à utilização de lixo urbano. O projeto além das vantagens econômicas, agrega componentes sociais e ambientais importantes. No lado ambiental, transforma passivo em ativo, inclusive com eliminação dos aterros sanitários. No lado social retira número considerável de catadores de lixo das ruas, com absoluta melhoria de qualidade nas condições de trabalho. Finalmente deve-se destacar a viabilidade de obtenção de créditos de carbono. O grande desafio que se impõe, é o convencimento do poder público para viabilizar as condições necessárias para implantação de tal obra.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos. Integração Zona Rural/Centros Urbanos. Reciclagem.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Fabio de. **Biocivilização de alta produtividade.** Disponível em: <<http://www.inovacaotecnologica.com.br>>. Acesso em: 21 jul. 2008.

INEOS BIO (Reino Unido). *Process Overview*. Disponível em: <http://ineosbio.com/62-Process_overview.htm>. Acesso em: 26 jun. 2010.

KUTTNER DO BRASIL EQUIPAMENTOS SIDERURGICOS LTDA (Brasil). **Lixo Orgânico Energia Ecologicamente Limpa**. Disponível em: <http://www.kuttner.com.br/cat/6_energia_limpa_pt.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2010.

OPUS SOLUTIONS. Palestra apresentada na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, no Seminário Uso Energético de Resíduos, intitulada “O Futuro da Energia”. São Paulo, 2010.

PRO2 (Alemanha). Biogás. Disponível em: <http://www.pro2.com/t/27_57.html>. Acesso em: 04 jul. 2010.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO: BOLINHO BIOMASSA BANANA

**Karolina de Medeiros Landgraf, Larissa Fernanda Lopes
Chaparra, Marília Araújo Lanaconi**

Orientadoras: **Prof.^a Dr.^a Aline Regina Piedade**

Prof.^a Esp. Silvia Panetta Nascimento

kakalandgraf@hotmail.com

lary_chaparra@hotmail.com, mari_grilo@hotmail.com

RESUMO: A indústria de alimentos tem conseguido acompanhar as tendências nacionais na área de produção, mais ainda precisa desenvolver-se de forma mais consistente na área de inovação. A inovação em produtos e processos tem se revelado um fator relevante para a sobrevivência das empresas em longo prazo. Diante disso, surgiu o interesse no desenvolvimento de um novo bolinho de biomassa de banana, na qual usou o fruto da banana nanica verde como ingrediente principal, além de fazer um aproveitamento dos excedentes de produção. A metodologia utilizada foi adaptada de Nantes (2007), na qual constituiu no desenvolvimento desse novo sabor de bolinho. As etapas seqüenciais foram o Projeto informacional (análises de mercado e especificações do produto). Com base nos resultados obtidos e da metodologia utilizada nas condições em que foi realizado este trabalho, chegou-se às seguintes conclusões: (i) análise de mercado é fundamental para o lançamento de novos produtos; (ii) os requisitos de demanda, baseados no questionário aplicado, mostraram que 93% comprariam o produto, 73% costumam comprar produtos saudáveis e apenas 18% conhecem os benéficos da banana verde; (iii) os requisitos de produção, principalmente o custo mostrou-se competitivo em relação aos demais bolinhos tradicionais existentes no mercado, visto que em sua maioria não utiliza produtos fruto in natura como componente principal; (iv) os requisitos de funcionalidade são de extrema importância para o bolinho de biomassa de banana, pois é ele que faz com que se mantenha sua consistência sem modificar suas características organolépticas; (v) os requisitos normativos e legais garantem a segurança do alimento como proteção aos

consumidores. Obteve-se como conclusão que o produto seria bem aceito devido nicho de mercado em constante crescimento que é a procura por produtos considerados saudáveis, além de ser uma alternativa para utilização dos excedentes de produção da fruta.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento de um novo produto.
Bolo. Banana.

REFERÊNCIAS

NANTES, J.F.D. Projeto de produtos agroindustriais. In: BATALHA M. O. (coord.). **Gestão Agrindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, v.2, p. 587-628. 2007.

VALLE, H. F.; CAMARGOS, M. **Yes, nós temos bananas:** Histórias e receitas com biomassa de banana verde. São Paulo: Senac São Paulo, 2003. 251 p.

TAIPINA, M. S. et al. Análise sensorial de suco de frutas enriquecido com biomassa de banana verde cozida. **Rev. Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 17, n. 104/105, p. 15-16, fev. 2003.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING PARA A ASSOCIAÇÃO DOS HORTIFRUTICULTORES DA REGIÃO DE ITAPETININGA

Janaína Aparecida Maciel de Oliveira; Josiane de Almeida Macedo

Orientadora: **Prof.^a MSc Amábile Santos**

baixinha2009@terra.com.br;

josiane.a.macedo@hotmail.com; prof.amabile@hotmail.com

RESUMO: A Associação dos Hortifruticultores da região de Itapetininga, conta hoje com cerca de 60 associados, produtores de frutas de excelência em qualidade. Dentre elas, encontramos frutas tradicionais e também frutas exóticas que são comercializadas para todo o estado de São Paulo e até mesmo para exportação. A fim de aumentar o conhecimento e a educação para o consumo de frutas para a região de Itapetininga (vez que as frutas são produzidas na região, mas não consumidas na mesma), pretende-se através de um planejamento estratégico de marketing, fortalecer o trabalho da Associação, bem como buscar a expansão dos produtos no mercado regional.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing. Associação. Frutas. Mercado consumidor.

REFERÊNCIAS

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing, Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, Phillip. **Administração de Marketing: análise, Planejamento e Controle** São Paulo: Atlas.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé. **Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTLER, Phillip. **Marketing Edição Compacta**. São Paulo: Atlas.

KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1999.

MEGIDO, J.L. Tejon; XAVIER, Coriolano. **Marketing & Agribusiness**. São Paulo: Atlas.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998, p.

_____. **Marketing**. São Paulo: Atlas, 1992, p.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. 30ª reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1989, p.

_____. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004, p.

BLESSA, R. **Merchandising no ponto-de-venda**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002, p.

ROCHA, A. da; CHRISTENSEN, C. **Marketing**: teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999, p.

POTENCIAL EXPORTADOR E IMPORTADOR DE ITAPETININGA E REGIÃO

Adriana Cassetari

f.itapetininga.ace@centropaulasouza.sp.gov.br

RESUMO: De acordo com o IBGE, o PIB do Brasil apresentou um crescimento de 7,5% em 2010 e tem maior alta em 24 anos. Na comparação com o resultado do PIB de outros países em 2010, a alta do Brasil é superior à dos Estados Unidos, que foi de 2,8%, e da União Europeia, com 1,7%. No entanto, o país ficou atrás de China (10,3%) e Argentina (9,1%). Tendo em vista que o cenário competitivo se estende a nível regional, pretende-se com essa pesquisa, identificar o potencial das empresas da região, atuantes no comércio exterior, além de identificar as oportunidades de colocação no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Potencial. Comércio exterior. Importação. Exportação.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO SALADA DE FRUTAS

Deborah Galvão de Almeida, Gabriela Maria Almeida, Karla Suemi da Silva Obayashi, Thamires Almeida dos Santos

Orientadora: **Prof.^a Esp. Silvia Panetta Nascimento**

dehgal1990@hotmail.com

RESUMO: As frutas exercem papéis importantes no nosso organismo, além de saborosas, são fonte de água, fibras, vitaminas, sais minerais e frutose que é o açúcar natural das frutas. A maioria apresenta baixas calorias, mas de maneira equilibrada possuem carboidratos, gorduras e proteínas. Possuem também bioflavonóides, que fornecem energia rápida ao ser humano. O Brasil é o terceiro produtor mundial de frutas, com 43 milhões de toneladas por ano, incluindo tanto frutas de clima tropical, subtropical e temperado, o que possibilita a produção de uma ampla variedade de espécies, o colocando como um importante comercializador nesse segmento do agronegócio. Em vista do exposto, este projeto pretende desenvolver uma nova forma de comercialização de frutas já prontas para o consumo, em porções individuais na forma de salada de frutas. Para tanto será realizada uma pesquisa sobre os tipos de frutas que compõem este produto e quanto à forma de conservação e validade do mesmo. Espera-se que o novo produto atenda os consumidores como um novo tipo de sobremesa mais saudável e rico em fibras e vitaminas e conveniente para ser consumido em qualquer situação.

PALAVRAS-CHAVE: Frutas. Mercado de frutas. Novo produto.

REFERÊNCIAS

A Importância das Frutas na Alimentação e suas Safras.

Disponível em:

<<http://www.sociedadedigital.com.br/artigo.php?artigo=176&item=2>>. Acesso em: 13 de abril de 2011.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:

<<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em 08 de junho de 2011.

Canal Rural. Disponível em:

<<http://www.canalrural.com.br/canalrural/jsp/default.jsp?uf=1&local=1&action=noticias&id=2535814§ion=noticias>>. Acesso em: 13 de abril de 2011.

IBRAF. Instituto Brasileiro de Frutas. Disponível em:

<<http://www.ibraf.org.br>>. Acesso em 08 de junho de 2011.

REDESCOBRIMENTO DE SABERES E DA TROCA DE CONHECIMENTOS: A EXPERIÊNCIA

Josiane de Almeida Macedo

Elina Aparecida Momberg de Camargo

Orientador: **Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto**

josiane.a.macedo@hotmail.com

RESUMO: Por meio de um diagnóstico participativo realizado no assentamento 23 de Maio, localizado em Itapetininga-SP, notou-se a importância da realização de um trabalho que propiciasse às famílias produzir o seu próprio alimento e aumentar sua renda com as matérias primas presentes em seu próprio meio, de maneira sustentável e libertando-as, parcialmente, da dependência do mercado. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de extensão acadêmica executado por meio de uma parceria entre docentes e estudantes da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga/SP, profissionais de Extensão Rural de organizações governamentais e não governamentais, jovens agricultores do Assentamento 23 de Maio, financiado pelo CNPq. Expor as atividades realizadas e os resultados já alcançados até o momento. O projeto tem como fundamentação teórica princípios da Agroecologia, buscando alternativas de produção agrícola com baixo impacto ambiental, promovendo a capacitação dos jovens assentados e estudantes, visando desenvolver trabalhos com metodologias de pesquisa-ação-participativa. Para o desenvolvimento do projeto a alternativa escolhida foi utilizar o Sistema Agroflorestal (SAF), que exige uma mudança de paradigma das pessoas envolvidas, no tocante aos aspectos produtivos, para ser devidamente compreendido e que constitui em alternativa de uso da terra, consorciando culturas agrícolas ou pastagens com espécies florestais. Os SAFs têm se mostrado como uma alternativa produtiva com geração efetiva de renda e com respaldos positivos no que se relaciona aos impactos ambientais, de forma que tem sido cada vez mais incentivado como um sistema voltado à sustentabilidade. Apresentam-se, ainda, como uma alternativa de produção agrícola que transcende qualquer modelo pronto, pois parte de conceitos básicos fundamentais,

aproveitando e resgatando os conhecimentos culturais locais, adquiridos através da vivência das gerações em seu ecossistema, dados de extremo valor e importância na elaboração de sistemas de produções sustentáveis. O projeto ainda se apresenta em andamento, mas diversas atividades já foram realizadas, tais como, oficinas para sistematização das demandas e dos saberes locais, oficina de capacitação onde os jovens estudantes aprenderam teorias, manejos e práticas sobre SAF's, Seminário Troca de Saberes apresentando o trabalho, Visitas técnicas e a implantação de um SAF modelo. Espera-se ainda avaliar o impacto causado por esse projeto no Assentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Agricultura Familiar. Extensão Rural. SAF's (Sistema Agro Florestal).

REFERÊNCIAS

DEMO, P.; **Planejamento participativo**. Fórum Educacional. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. 9(2): 3 a 22, abril/jun – 1985.

_____ ; **Política social do conhecimento**: sobre os futuros do combate à pobreza. Ed. Vozes. Petrópolis – RJ, 2000. 94p.

FREIRE, P.; **Educação e mudança**. Ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 80p.

_____ ; **Pedagogia da autonomia**. Ed. Paz e Terra. São Paulo, 1993. 152p.

MIRANDA, L. A.; **Recursos florestais e agroflorestas no Assentamento 12 de Outubro** (Horto Vergel), Mogi Mirim, SP. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável) – FEAGRI, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2008, 111 p.

SISTEMAS EMBARCADOS PARA A INOVAÇÃO NA GESTÃO DE NEGÓCIOS

Rodrigo Augusto de Oliveira

Orientador: **Prof. MSc Fábio De Paula Santos**

rodrigo.oliveira18@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Este trabalho tem por finalidade apresentar o que são os sistemas embarcados e como eles funcionam. Também destacamos os dispositivos móveis, com maior ênfase a telefonia celular móvel, apresentando a sua evolução: diminuição de tamanho e aumento da sua capacidade de processamento, permitindo o surgimento de novas possibilidades de uso nos negócios. Este trabalho também procura investigar os motivos da crescente utilização dos sistemas embarcados nas tomadas de decisões e no auxílio na gestão dos negócios. Sistemas operacionais foram criados especialmente para esses dispositivos, acesso a internet, envio de emails, transações bancárias, leitura de código de barras, controle de máquinas, pesquisas a banco de dados e até mesmo acesso a cloud computing (computação nas nuvens) permitem vislumbrar um futuro promissor desta tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Embarcados. Dispositivos Móveis. Inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS

LAUDON, Kenneth C., 1944 - Sistemas de informação gerenciais / Kenneth C. Laudon e Jane P. Laudon; Tradução Thelma Guimarães; revisão técnica Belmiro N. João - 7. Ed - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

JOHNSON, Thienne M. Java para Dispositivos Móveis. São Paulo: Novatec; 336p, 2007.

SOFTWARE BIBLIOTECARIO

Luciano Maia Lisboa

Orientadores: **Prof. Esp. Celso Coraza**

Prof. Msc Gerson Carriel

lmlisboa@hotmail.com

RESUMO: Projeto e desenvolvimento de uma solução que gerencie a biblioteca da Fatec de Itapetininga, e que possibilite a consulta dos títulos do acervo, via rede ou site da entidade.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca. Acesso. Software livre.

REFERÊNCIAS

<http://www.phpbrasil.com>

<http://dev.mysql.com>

SOFTWARE CONVERTBASE 1.0 PARA CONVERSÃO DE DADOS ENTRE BASES NUMÉRICAS

Natália Guilherme Assis da Silva, Uilian Nunes Coelho, Nelson Rodrigues, Rodrigo Climeni

Orientador: **Prof. MSc Jefferson Biajone**

a-naty2006@hotmail.com

RESUMO: Sistemas de conversão numérica são de fundamental importância para operação, armazenamento e transmissão da variada gama de dados que tornam possível a Sociedade da Informação que hoje vivemos. Isto posto, o estudo de sistemas de conversão numérica na disciplina de Cálculo Numérico, bem como de algoritmos aplicados na disciplina de Programação, ambas no 3º ciclo do curso de Tecnologia em Informática e Negócios, nos permitiu elaborar o software ConvertBase, cuja versão 1.0 que neste trabalho apresentamos tem por objetivo simular a conversão de números inteiros em bases decimal, binária, octal e hexadecimal, demonstrando não só como o computador opera com dados em nível elementar, como também propondo formas significativas de aplicação de cálculo numérico.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade da informação. Cálculo numérico. Conversão de bases. Programação.

SOFTWARE PARA ESTUDO DE TEMPOS

Almir Cristiano Rodrigues

Orientador: **Prof. MSc Marcelo Silvério**

almirc_rd@hotmail.com

RESUMO: A Cronoanálise tem sua origem fortemente atribuída aos trabalhos de Frederick Taylor (1856-1915) e Frank Bunker Gilbreth (1885). Ela analisa os métodos, materiais, ferramentas e instalações utilizadas para a execução de um trabalho com o objetivo de encontrar uma forma mais econômica de se fazer um trabalho, normalizar os métodos, materiais, ferramentas e instalações, determinar de forma exata e confiável o tempo necessário para um empregado realizar um trabalho em ritmo normal (tempo padrão). Existe preocupação com a ergonomia e com qualidade vida do trabalhador ao projetar uma estação conforme as normas de segurança do trabalho, minimizar a fadiga, considerar um ritmo justo de trabalho e adicionais de tempo necessário à operação. A coleta de dados pelo analista é realizada no posto de trabalho e utiliza os principalmente os seguintes materiais: um cronômetro, uma prancheta ergonômica, formulários, lápis ou lapiseira. O projeto visa dar impulso ao aperfeiçoamento desta maneira de coletar de dados, sugerindo o uso de um computador portátil e um software específico, que será desenvolvido na linguagem Vb.NET. O software utiliza uma função interna de cronômetro funcionando em tempo real. Cada elemento da operação previamente cadastrada gera um botão na tela que permite a entrada rápida de dados. O sistema também permite análises fora do posto de trabalho, pois um vídeo da operação pode ser carregado pelo software para ser objeto de estudo. O vídeo pode ser executado em câmera lenta e as devidas compensações são registradas pelo software antes de efetuar a gravação dos dados. Vantagens: economia de papel, redução de erros, fácil armazenamento e recuperação das informações, ferramenta para facilitar o aprendizado do estudo de tempos. Em pesquisa na internet não foi constatado a existência de um sistema similar.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de tempos. Cronoanálise.
Software.

REFERÊNCIAS

BARNES, Ralph Mosser. **Estudo de movimentos e de tempos:** projeto e medida do trabalho. Tradução da 6ª edição americana. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 1977. 6ª reimpressão:1995.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO VOLTADA PARA A TOMADA DE DECISÃO NO MERCADO DE AÇÕES

Vitor Rubens Cipriano

Orientador: **Prof. MSc Henrique Mitsuharu Demiya**

Prof. MSc Marcelo dos Santos Silvério

vitor_cipriano@hotmail.com

RESUMO: Em foco no mercado de ações, assumindo riscos constantes, a Tecnologia da Informação assume um grande apoio na tomada de decisões. Com o grande avanço tecnológico, alinhada na evolução nos estudos na tomada de decisão, é possível evoluir para melhor adequar um diagnóstico com êxito o momento de compra e venda no mercado de ações, utilizando site criado para apoio na tomada de decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Ações. Tecnologia da informação. Tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

Manual de Procedimentos Operacionais Da Bolsa De Valores De São Paulo S.A. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/Pdf/cap_06_do_after_market.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2011.

BORGES, Monica E. N., **A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento**. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000601/01/informa%C3%A7%C3%A3o_como_recurso.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2011.

GUIMARÃES BORGES, Maria A., **A Compreensão da Sociedade da Informação**. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/214/189>>. Acesso em: 23 abr. 2011.

UMA PROPOSTA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO LIXO ELETRÔNICO. UMA QUESTÃO DE SUSTENTABILIDADE

Magali Thomaz Cavalcanti Climeni

Orientador: **Prof. MSc Marcus Vinicius Branco de Souza**

magali.climeni@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Até três décadas atrás os materiais mais encontrados nos lixos eram dejetos orgânicos, papel, plástico, vidro e alumínio (IBGE-2008). O desenvolvimento de novos produtos eletro eletrônicos que permitiram melhorar a comunicação aliados ao aumento do poder de compra da população, colocaram na lista de materiais descartados o lixo eletrônico, também chamado de e-lixo ou e-waste. Telefones celulares, computadores, televisores entre tantos outros aparelhos eletro eletrônicos que, sem ter descarte adequado são incinerados, jogados nos lixões ou aterros, são compostos de peças que contém metais pesados prejudiciais à saúde humana, aos animais e ao meio ambiente. Os danos causados por esses produtos tóxicos são diversos e muito prejudiciais. Com a homologação da Lei 12.305 - Plano Nacional de Resíduos Sólidos, as empresas deverão se adequar no que se refere a responsabilidade compartilhada entre indústria, atacadistas, importadores, varejistas e consumidores quanto ao destino dos produtos durante e no final do seu ciclo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: E-lixo. Meio ambiente. Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2010.

Itautec – Sustentabilidade. Disponível em:

<<http://www.itautec.com.br/pt-br/sustentabilidade>>. Acessado em 15 set. 2010.

USO DA LOUSA DIGITAL

Eduardo Porto Antunes Corrêa

Orientador: **Prof. MSc Gerson Nunho Carriel**

eduardo.correia@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Avaliação do uso da lousa digital nas escolas da rede municipal de ensino fundamental de Itapetininga. Histórico das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) até a criação e aplicabilidades da lousa digital. Seu desenvolvimento e aplicação nas escolas e o que se resultou disso.

PALAVRAS-CHAVE: TICs. Lousa Digital. Educação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. F., NAKASHIMA, R. H. R. A linguagem audiovisual da lousa digital interativa no contexto educacional. IN: Educação Temática Digital, Campinas, v.8, n.1, p. 33-50, dez. 2006.

BOTEGA, Aparecida Lourdes; ANDREOLI, Eduardo Miguel. **A tecnologia de informação e comunicação auxiliando no trabalho em equipe na gestão escolar**, São Paulo, 22p. Trabalho não publicado.

CHIAPINOTTO, Diego. Linguagem, educação e TICs. **Conjectura**, Caxias do Sul Sp, v. 15, n. 2, p.71-79, 29 mar. 2010.

NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz. Sistematização de indicadores didático-pedagógicos da linguagem interativa da lousa digital. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, VIII., 2008, Curitiba - PUCPR, 2008. p. 10781 - 10790. CD-ROM.

WERTHEIN, JORGE. A sociedade da informação e seus desafios. *Ci. Inf.*, Ago 2000, vol.29, no.2, p.71-77. ISSN 0100-1965.

UTILIZAÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE COMO FERRAMENTA DE SUPORTE À DECISÃO - ESTUDO DE CASO - EMPRESA SPVIAS

Alexandre Neachic

Orientador: **Prof. MSc Marcus Vinícius Branco de Souza**

alexandre.neachic@fatec.sp.gov.br

RESUMO: A informação tem sido utilizada desde a antiguidade pela humanidade para criar um diferencial que beneficie as pessoas. Com o passar do tempo, as organizações começaram a perceber a importância da informação como diferencial competitivo no mercado e, com o surgimento dos computadores de menor porte e posteriormente dos sistemas de gerenciamento de bancos de dados, foi-se cada vez mais dinamizando o processo de obtenção da informação, através da criação de ferramentas como EIS (Executive Information System), DataWarehouse, DataMart, dentre outros, culminando na criação de uma metodologia chamada de Business Intelligence, ou Inteligência de Negócios, que trata da criação de sistemas extremamente eficazes que permitem a obtenção da informação em tempo real, contribuindo com o processo de tomada de decisão. Utilizando-se do estudo de caso, analisarei aqui o impacto da implementação de um dashboard, uma das ferramentas advindas da metodologia do Business Intelligence, no controle dos indicadores de desempenho dos recursos operacionais da empresa SPVias.

PALAVRAS-CHAVE: Business. Intelligence. Informação. DataWarehouse. DataMart.

REFERÊNCIAS

PRIMAK, Fábio Vinícius. **Decisões com B.I.** ed. Editora Ciência Moderna, 2008. 168p.

Academia Business Intelligence. Disponível em:
<<http://www.technetbrasil.com.br/academia2007/bi/home.aspx>>.
Acesso em: 15 fev. 2011.

Business Intelligence – Scribd. Disponível em:
<<http://www.scribd.com/doc/23748869/Business-Intelligence>>
Acesso em: 13 fev. 2011.

<<http://www.ufpe.br/ppgci/images/publicacoesdocentes/raimundo/25.pdf>> Acesso em: 19 maio 2011.

VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS BASEADOS EM CROWDFUNDING

Douglas Ruivo Silva Janêz

Orientador: **Prof. MSc Henrique Mitsuharu Demiya**

douglasruivo@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como intuito a análise das formas mais comuns de arrecadação de fundos existentes no mercado, seja para projetos ou empresas, e baseando-se nisso abordar o diferencial do modelo de arrecadação Crowdfunding (arrecadação em massa), o qual faz uma abordagem com micro investidores interessados no projeto, seja financeira ou emocionalmente, e então atrair investidores de médio e grande porte, estes interessados em benefícios que o projeto possa lhes trazer. Baseado nesta forma de arrecadação e com uma análise do que já existe no mercado com esta temática, este projeto tem como idéia inicial criar uma metodologia para viabilizar projetos baseados nesta forma de arrecadação, dando uma ferramenta mais para novas idéias.

PALAVRAS-CHAVE: Crowdfunding. Formas de arrecadação.

VIDEO WALL RECICLADO

Jerry Adrianni das Neves

Julio César Figueiredo Gandin

Orientador: **Prof. MSc Marcelo Silvério**

jerry.neves01@fatec.sp.gov.br

RESUMO: O projeto em questão vem propor um reaproveitamento de equipamento obsoleto (monitores de CRT) para formar um equipamento de video wall, o qual poderá ser utilizado pela faculdade para demonstração tanto no aspecto de uma nova forma de reciclagem desses aparelhos, como o lado social onde poderá ser usado em aulas de informática para crianças de instituições que atendem crianças com problemas de aprendizado. o projeto conta ainda com apoio tecnológico da empres Thinnetworks, sediada em Brasília - DF , que fabrica placas e sistemas operacionais centralizados para redução de custos e melhoria de condições ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Video wall.

REFERÊNCIAS

STOLFI, Guido - Professor Assistente no LCS (Laboratório de Comunicações e Sinais) do PTC (Departamento de Engenharia de Telecomunicações e Controle) da Escola Politécnica da USP.

5S NAS ESCOLAS

Almir Cristiano Rodrigues

Orientador: **Prof. MSc Marcelo Silvério**

almirc_rd@hotmail.com

RESUMO: O programa 5S foi desenvolvido no Japão na década de 50 e seu objetivo é garantir um ambiente de trabalho adequado para todas as pessoas da organização. A implantação do 5S nas escolas visa melhorar o ambiente de aprendizado através da prática constante dos bons princípios ensinados pelo programa. O projeto será implantado em etapas, as mais importantes são: treinamentos (para professores, funcionários, pais e alunos), faxina geral nas instalações e auditorias para verificação das conformidades com os padrões exigidos pelo 5S. Os resultados da auditoria definem uma turma vencedora que receberá prêmios, encorajando a competição saudável. No processo de auditoria também são identificadas as oportunidades de melhoria, que após serem executadas alavancam o programa 5S a níveis cada vez mais avançados. Dentre os resultados podemos citar: progressos na educação e cidadania, disciplina, trabalho em equipe, formação de multiplicadores 5S e boas referências para a escola e para a Fatec.

PALAVRAS-CHAVE: 5S. Escola. Educação. Organização.

REFERÊNCIAS

NATALI, M. **Praticando o 5S:** na indústria, comércio e vida pessoal. São Paulo: Editora STS, 1995.

GODOY, M. H. P. C.; AMORIM, R. C. S. **A mochila e o 5S.** Belo Horizonte: Editora FCO Ltda, 1995.